

ESPORTES



Arte com foto de Divulgação

BRASILEIRÃO

Marcada para hoje e amanhã, 33ª rodada transforma a disputa pela artilharia em um verdadeiro GP. "Pilotos" Arrascaeta, Vitor Roque e Kaio Jorge guiam com gols as equipes em busca do título nacional

Artilheiros voando em alta rotação

DANILO QUEIROZ

Marcada para o fim de semana, a 33ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro promete emoções dignas de uma prova de automobilismo. Com os motores do futebol aquecidos e o Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1 servindo de pano de fundo, a disputa pela artilharia da elite nacional virou uma corrida paralela pelo título. Gorgian De Arrascaeta, do Flamengo, e Kaio Jorge, do Cruzeiro, dividem a liderança com 17 gols cada. Logo atrás, Vitor Roque, do Palmeiras, aparece com 15. São os "pilotos" das "escuderias" envolvidas na luta pela taça da disputa, como se a tabela de classificação fosse o Mundial de Construtores, no qual só vence quem alia talento individual e eficiência coletiva.

O roteiro da rodada ajuda a compor o enredo. Hoje, às 18h30,

o Vasco abre os trabalhos em São Januário diante da Juventude, com Vegetti e Rayan, as "zebras" da artilharia, com 14 e 11 gols, tentando surpreender os gigantes. Amanhã, às 16h, o Cruzeiro recebe o Fluminense no Mineirão na luta para seguir a perseguição pela primeira posição. Às 18h30, o Flamengo enfrenta o Santos, no Maracanã, para seguir no retrovisor do alívio.

Fechando a noite, às 20h30, os palmeirenses encaram o Mirassol, no Maiá. Cada duelo é uma curva decisiva nessa corrida pela glória e o talento dos pilotos artilheiros surge como gancho para o triunfo.

No pit lane rubro-negro, Arrascaeta assume o volante com a classe de quem domina a pista. O uruguaião lidera o Flamengo tanto em finalizações certas quanto em passes decisivos. O camisa 10 tem, por exemplo, 12 assistências no Brasileirão. O estilo lembra um piloto técnico: calcula o espaço, faz o giro

curto e acelera na arrancada certa. Quando o time carioca acelera, é quase inevitável estar envolvido na manobra responsável por colocar a bola na rede. Contra o Santos de Neymar, o desafio é manter o ritmo sem deixar o motor superaquecer na luta para seguir no encalço do Palmeiras.

No Cruzeiro, Kaio Jorge faz uma temporada com mistura de consistência e de potência. O centroavante da Raposa soma 0,6 gol por jogo e mostra não viver apenas de momentos inspirados: cria, movimenta-se e define jogadas com qualidade. Aos 23 anos, o camisa 19 é o "velocista" de um time talhado para ser letal como mandante. No duelo contra o Fluminense, precisará transformar cada escapada em uma volta perfeita. Em terceiro lugar e com um gol a mais em relação a Flamengo e Palmeiras, a Raposa está ciente: qualquer erro de frenagem custa pontos valiosos no sonho de voltar a conquistar o Brasil.

Herói da vitória no clássico contra o Santos, Vitor Roque tem pilotado o ataque do Palmeiras com fome de ultrapassagem. Mesmo com dois gols a menos em comparação aos líderes da corrida pela artilharia, o atacante de 20 anos mantém a melhor média de finalizações por jogo entre os concorrentes. Os 15 gols na competição vieram com a marca de quem não teme o risco: acelera no espaço curto, projeta-se entre os zagueiros e finaliza de primeira.

Contra o Mirassol, o alívio precisa alimentá-lo com passes verticais, pois quando engrenagem palmeirense gira, o camisa 9 se transforma em foguete.

A analogia da corrida pela artilharia do Brasileirão com a Fórmula 1 não é gratuita. Na categoria máxima do automobilismo, o campeão de pilotos quase sempre faz parte de uma equipe envolvida na briga pelo título de construtores. No Brasileirão, a lógica se repete neste ano.

Se Arrascaeta vence, o Flamengo decola. Se Kaio Jorge marca, o Cruzeiro encosta. Se Vitor Roque decide, o Palmeiras desporta como protagonista. E, enquanto os três dividem o pódio da artilharia, Vegetti e Rayan aparecem como os intrusos e comprovam: até os carros do meio do grid podem sonhar com a vitória em um dia perfeito.

Recheada de ultrapassagens, a corrida do Brasileirão se aproxima da reta final com curvas perigosas, motores no limite e pilotos famintos por troféus (e gols). Quando a bandeira quadruplicada da 33ª rodada for agitada, sabermos se o campeão de gols estará também no líder do campeonato ou nos concorrentes. Até lá, o barulho dos estádios vai se misturar ao ronco dos motores de Interlagos, porque, neste fim de semana, o Brasil inteiro vai acelerar junto embalado pelo talento dos artilheiros em alta rotação.

SÉRIE B

Santos se reafirma no CAP

LUÍS MOREIRA*

Nada como um bom lar, doce lar. Depois de viver altos e baixos longe de Curitiba, o goleiro Santos está reencontrando o próprio brilho no Athletico-PR. Símbolo das conquistas da era dourada do Furacão, o guarda-redes voltou a vestir o vermelho e preto em 2025 em baixa, mas com a titularidade recuperada, guia o clube em busca do acesso. Hoje, às 18h30, o time recebe o Volta Redonda, na Ligia Arena, de olho em se firmar no G-4.

A escola de goleiros do Athletico se consolidou como uma das mais produtivas do país. Dela, surgiram nomes como Weverton, Bento e Mycael, ainda no clube. Mesmo com os nomes de peso, nenhum carrega a quantidade de títulos de Santos. No Furacão, o arqueiro ergueu duas taças da Copa Sul-Americana, três estaduais e uma Copa do Brasil.

Após mais de uma década de dedicação ao Furacão, Santos rumou ao Flamengo. O alto nível, no entanto, não perdurou. Envolvido em falhas, foi contestado e perdeu espaço, até ser negociado com o Fortaleza, onde atuou apenas quatro vezes.

Mesmo com uma história extensa no Furacão, não reassumiu a titularidade de imediato. Reestreou em fevereiro e só voltou aos gramados cinco meses depois. A chance surgiu após uma sequência de erros do então titular Mycael. Desde então, o veterano não saiu mais. O impacto do goleiro é nítido no desempenho do time: sem Santos, o Athletico tinha 47% de aproveitamento e estava em nono; com ele, alcançou quase 70% e pulou para quarto.

Aos 35 anos, Santos voltou a ser protagonista e ocupa papel de protagonista no sonho de retornar à Série A. Além das defesas decisivas que sustentam a arrancada rubro-negra, com a experiência adquirida na carreira, exerce as funções de um líder dentro de campo.

* Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

D estaque do dia



Divulgação/CBQH

DF na Seleção

Figurinha do álbum da Seleção Brasileira de handebol feminino nos Jogos Olímpicos de Paris-2024, a brasiliense Kelly Rosa está convocada para defender o país no Campeonato Mundial da modalidade, de 26 novembro a 14 de dezembro, na Alemanha e na Holanda. A lista com 18 jogadoras foi anunciada pelo treinador Cristiano Rocha.

PLACAR

33ª RODADA									
LIBERTADORES		33ª RODADA		SÉRIE B		33ª RODADA		ONTEM	
P	J	V	E	D	GP	GC	SG	P	J
1º Palmeiras	68	31	21	5	57	26	31	1º Coritiba	61
2º Flamengo	65	31	19	8	4	61	18	2º Chapecoense	58
3º Cruzeiro	63	32	18	9	5	46	22	3º Remo	58
4º Mirassol	56	32	15	11	6	52	32	4º Athletico-PR	56
5º Bahia	52	32	15	7	10	42	38	5º Novorizontino	56
6º Botafogo	51	32	14	9	9	44	28	6º Criciúma	55
7º Fluminense	50	32	15	5	12	38	37	7º Goiás	55
8º São Paulo	45	32	12	9	11	37	35	8º CRB	52
9º Vasco	42	32	12	6	14	49	46	9º Avaí	51
10º Corinthians	42	32	11	9	12	35	37	10º Atlético-GO	51
11º Atlético-MG	40	31	10	10	11	30	32	11º Cuiabá	50
12º Bragantino	39	32	11	6	15	37	50	12º Vila Nova	45
13º Ceará	39	32	10	9	13	30	30	13º Operário-PR	43
14º Grêmio	39	32	10	9	13	33	41	14º América-MG	42
15º Internacional	36	32	9	9	14	35	44	15º Athletico Club	40
16º Vitória	34	32	8	10	14	29	47	16º Ferroviária	40
17º Santos	33	31	8	9	14	31	45	17º Botafogo-SP	38
18º Juventude	29	32	8	5	19	26	58	18º Amazonas	35
19º Fortaleza	29	31	7	8	16	29	46	19º Volta Redonda	34
20º Sport	17	31	2	11	18	22	51	20º Paysandu	27

33ª RODADA									
LIBERTADORES		33ª RODADA		SÉRIE B		33ª RODADA		ONTEM	
P	J	V	E	D	GP	GC	SG	P	J
1º Coritiba	61	35	17	10	8	35	21	14	
2º Chapecoense	58	35	17	7	11	50	33	14	
3º Remo	58	35	15	13	7	46	34	12	
4º Athletico-PR	56	35	16	8	11	48	42	6	
5º Novorizontino	56	35	14	14	7	39	30	9	
6º Criciúma	55	35	15	10	10	44	32	12	
7º Goiás	55	35	15	10	10	39	34	5	
8º CRB	52	35	15	7	13	41	35	6	
9º Avaí	51	35	13	12	10	45	37	8	
10º Atlético-GO	51	35	13	12	10	39	36	3	
11º Cuiabá	50	35	13	11	11	41	42	-1	
12º Vila Nova	45	35	11	12	12	36	38	-2	
13º Operário-PR	43	35	11	10	14	36	41	-5	
14º América-MG	42	35	11	9	15	39	42	-3	
15º Athletico Club	40	36	11	7	18	41	52	-11	
16º Ferroviária	40	36	8	16	12	41	48	-7	
17º Botafogo-SP	38	36	8	9	11	31	50	-19	
18º Amazonas	35	35	8	11	16	35	50	-15	
19º Volta Redonda	34	35	8	10	17	23	38	-15	
20º Paysandu	27	35	5	12	18	32	46	-14	

*Não finalizado até o fechamento